

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5 - 9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA
CENTRO DE CONVENCÇÕES



Área

Outros

Título

DIVERSIDADE DA FAUNA EDÁFICA EM DUAS ESTAÇÕES DO ANO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO DE MORRO REDONDO – RS

Autores

GREICE DE ALMEIDA SCHIAVON¹, RYAN NOREMBERG SCHUBERT², CAROLINE VOSER PEREIRA¹, ANA CLÁUDIA RODRIGUES DE LIMA³, GUSTAVO SCHIEDECK², FABIANA PRIEBE HOLZ⁴, ELIZABETH SAMPAIO FARIAS¹, JOSÉ ERNANI SCHWENGBER²

Vinculos Institucionais / E-mails:

1 ã UCPEL: GREICE_ECO@HOTMAIL.COM, CAROLINEVOSER@HOTMAIL.COM, BETHFARIAS@GMAIL.COM;

2 - EMBRAPA CLIMA TEMPERADO: RYANNSLP@YAHOO.COM.BR, GUSTAVO.SCHIEDECK@CPACT.EMBRAPA.BR, JOSE.ERNANI@CPACT.EMBRAPA.BR;

3 ã UFPEL: ANACRLIMA@HOTMAIL.COM

4 ã IFSUL: FABIANAHOLZ@GMAIL.COM

O monitoramento da fauna do solo é de grande importância, pois a diversidade de organismos pode ser influenciada pelos sistemas de produção e pelas práticas de manejo do solo. A fauna do solo, principalmente meso e macrofauna, atua na fragmentação dos resíduos vegetais e incorporação destes no solo, além da contribuição na dinâmica e manutenção da estrutura do solo e na disponibilidade de água. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a densidade e diversidade de grupos taxonômicos pertencentes a meso e macrofauna edáfica em duas estações do ano, no sistema de produção de base ecológica de hortaliças no município de Morro Redondo, RS. A área de estudo localiza-se no distrito Rincão da Caneleira onde são desenvolvidos diversos trabalhos em sistemas de produção de base ecológica. O seguinte trabalho avaliou a diversidade de fauna edáfica, através de coleta de solo em sete pontos na dimensão de 25 x 25 cm em três diferentes profundidades (0-10 cm, 10-20 cm e 20-30 cm) em duas estações do ano (verão e inverno de 2011), em canteiros de hortaliças em sistemas de produção de base ecológica, sendo o solo preparado com enxada rotativa encanteiradora. A identificação da fauna edáfica foi realizada em grandes grupos taxonômicos, que inclui a macrofauna (Orthoptera, Blattaria, Isoptera, Dermaptera, Coleoptera, Hymenoptera, Chilopoda, Diplopoda, Araneae, Isopoda, Oligochaeta e larvas em geral) e mesofauna (Enchytraeidae). Os dados foram analisados através do índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') e do índice de dominância de Berger-Parker (%). No verão, a densidade total de indivíduos em cada camada do solo foi menor quando comparada a avaliação de inverno. Porém, a diversidade dos grupos taxonômicos estudados foi maior no verão, com um índice de Shannon-Wiener de 0,78 na camada de 0-10 cm de solo, 0,54 na camada de 10-20 cm e 0,56 na camada de 20-30 cm. Enquanto, que na estação do inverno o valor do índice de diversidade diminuiu para 0,34; 0,21; 0,36, respectivamente. Esse declínio do índice de diversidade na estação do inverno pode ser explicado pelo índice de dominância, pois embora a quantidade de indivíduos amostrados tenha aumentado, a diversidade dos grupos taxonômicos diminuiu e alguns grupos dominaram as amostras, como os enchytraeídeos que apresentaram uma dominância em torno de 80% em todas as camadas de solo nesta estação. Enquanto, no verão os grupos taxonômicos encontrados obtiveram uma dominância mais homogênea entre os grupos, aumentando assim a diversidade da comunidade no período.

Palavras-Chave:

Solo, macrofauna, mesofauna, agroecologia.

Financiadores:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Realização



Organizadora e operadora de turismo oficiais



Apoio



1567